

Título: Relatório Etapa 3 - Curso Educação na Universidade - Grupo A

Período: 01/07 a 24/08/2006

Autora: Adriana de Oliveira

Universidade de Brasília – UnB
Decanato de Extensão – DEx
Parceria MEC/SECAD
CURSO EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE

RELATÓRIO ETAPA 3
Período: 01/07 a 24/08/2006
Grupo A

Mediador(a): Adriana de Oliveira
Grupo/Turma: A
Nº inscrites: 199
No Concluintes: _____
Dia/Horário e local de Plantão: terças 19:00 as 22:30 FE/UnB
2006

4432312098	INST EDUC EST DE MARINGA
4432551176	INST EDUC EST DE MARINGA
4430313902	INST EDUC EST DE MARINGA
44 32263817	INST EDUC EST DE MARINGA
4432227564	INST EDUC EST DE MARINGA
4499176790	INST EDUC EST DE MARINGA
44 30254789	INST EDUC EST DE MARINGA
44 32637463	JOAO DE F.PIOLI
44 3263372	JOAO DE F.PIOLI
4436342490	JOAO DE F.PIOLI
4432627723	JOAO DE F.PIOLI
4430319304	JOAO DE F.PIOLI
4432252248	JOAO DE F.PIOLI
4432695187	JOAO XXIII
4432682157	JOAO XXIII
4430287491	JOAO XXIII
4432286316	JOAO XXIII
4432225745	JOAO XXIII
4432550014	JOAO XXIII
4499382614	JOAO XXIII
4432248739	JOSE G.BRAGA
44 32249417	JOSE G.BRAGA
4432627055	JOSE G.BRAGA
4432323547	JURACY R. S.ROCHA
44 32324577	JURACY R. S.ROCHA
4432325792	JURACY R. S.ROCHA
4432325702	JURACY R. S.ROCHA
4432323006	JURACY R. S.ROCHA
44 32322775	JURACY R. S.ROCHA
44 32326754	JURACY R. S.ROCHA
4432337048	JURACY R. S.ROCHA
4432323171	JURACY R. S.ROCHA
44 32323292	JURACY R. S.ROCHA
44 32325104	JURACY R. S.ROCHA
44 3232582	JURACY R. S.ROCHA
44 32325012	JURACY R. S.ROCHA
4499822192	JUSCELINO K.OLIVEIRA
4432253365	JUSCELINO K.OLIVEIRA
4430286991	JUSCELINO K.OLIVEIRA
4499739881	JUSCELINO K.OLIVEIRA
4432240336	JUSCELINO K.OLIVEIRA
4432260813	KENNEDY
4430313764	KENNEDY
4484032023	KENNEDY
4432633020	KENNEDY
4430282520	KENNEDY
4432325125	NILO PECANHA
4432321329	NILO PECANHA
44 44323265	NILO PECANHA
4432325049	NILO PECANHA
4432322659	NILO PECANHA
4432322071	NILO PECANHA
4432322859	NILO PECANHA
4432324340	NILO PECANHA
4432323620	NILO PECANHA
4432324378	NILO PECANHA

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	03
DESENVOLVIMENTO	04
CONCLUSÃO	06
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	08
ANEXOS	09

Anexo 1- Gráfico com número de alunos matriculados(turmas)

Anexo 2- Nº alunos matriculados por estado

Anexo 3- Nº alunos matriculados por cidade/estado.

Anexo 4- Gráfico Parcial de alunos concluintes por turma

Anexo5- Plantões realizados

No CD

Anexo 6

Mapa - Localização das turmas do Grupo A

Anexo 7

Cópia de mensagens trocadas com os mediadores de turma

Anexo 8

Cópia de mensagens trocadas com a coordenação geral e coordenadoras temáticas

Introdução

O curso Educação na Diversidade tem por objetivo oportunizar a formação continuada de professores, educadores populares e gestores que atuam no sistema público de educação, movimentos sociais e ONGs, voltada para a temática da diversidade na educação, criando condições críticas para a construção local de uma educação contextualizada de acordo com suas especificidades.

O papel do mediador nesse curso é de participar da capacitação da ferramenta e-Proinfo, o que oportunizou(após análise na mesma) o trabalho diferenciado dentro do curso a fim de subsidiar a resolução de problemas junto a administração da plataforma, alocar alunos e mediadores nas turmas, atribuir perfis para alunos e mediadores facilitando a interação na plataforma, colocar mediadores de turma como administradores da turma, abrir fóruns temáticos, além de participar da capacitação das temáticas do curso de formação continuada com os coordenadores temáticos e coordenação geral, mediar a construção do conhecimento dos mediadores junto as turmas do grupo, durante o Curso, com dedicação de 20h semanais, avaliar o curso de formação continuada.

Este relatório vem especificar as atividades desenvolvidas durante o per-curso como mediadora do grupo A(Região Norte e Maranhão) composta por 199 alunos distribuídos em nove turmas e mediados por nove mediadores selecionados a partir de análise de currículo antes de se iniciar o per-curso.

Além disso, o referido relatório visa descrever de forma estruturada aspectos relevantes sobre a localização dos alunos na Região Norte, bem como analisar sua influência no que se refere ao desempenho ao final da trajetória(problemáticas, atividades significativas, intervenções junto as turmas,etc). Estas análises visam fornecer aos interessados, informações relevantes para que possam compreender melhor o desenrolar do curso na Região Norte do Brasil.

Desenvolvimento

Educação na Diversidade foi realizado a distância e abrangiu todo o território nacional. O curso foi dividido por em 7 módulos, sendo que os dois últimos compreendeu na elaboração de um projeto de intervenção – PIL, tendo como base o âmbito local e com base na bibliografia disponibilizada nos primeiros módulos.

Devido a questões de afinidade, maiores oportunidades de implementação e execução do projeto, maior incentivo à participação dos alunos no curso em locais com recursos tecnológicos escassos, facilidade de tutoria, entre outras, as turmas foram divididas por alunos residentes na mesma região ou em regiões próximas.

Dessa forma, o Grupo A foi formado por 9 turma distribuídas nos estados da Região Norte(Roraima, Rondônia, Amapá, Amazonas, Acre, Tocantins) mais o Estado do Maranhão por estar geograficamente mais próxima da referida região(anexo1,2,6).

As turmas foram sorteadas entre os 45 mediadores selecionados, sendo que as turmas do Grupo C estão sob a tutoria dos seguintes profissionais:

- A1- Márcia Regina Alves Gondim
- A2- Patrícia Sales Guimarães
- A3- Cristiano Farias Almeida
- A4- Otacílio Antunes Santana
- A5- Flávia Pinelli Alves
- A6- Adriana de Oliveira¹
- A7- Denise Maria M. Leão
- A8-Regina Maria Madeira Andrade
- A9- Nadja Eleonai O. Monteiro²

² Nadja Monteiro assumiu a turma A8, em 13/05/2006, ficando a turma com a tutoria exclusiva de Etel Monteiro;

Os dados contidos neste relatório foram coletados até o dia 30/08/2006 por meio registrando a participação dos mediadores e seus alunos e após recebimento e análise de resultados parciais alcançados nas turmas do grupo A- Região Norte e Maranhão (anexo 4).

¹ Turma mediada após afastamento da mediadora em Julho;

² Nadja Monteiro assumiu a turma A8, em 13/05/2006, ficando a turma com a tutoria exclusiva de Etel Monteiro;

Em ao final do per-curso, o contato realizado junto aos mediadores teve um retorno bastante satisfatório.(anexo7).

No início do curso, após muita insistência, os mediadores começaram a responder a meus “chamados”, com exceção da mediadora da turma A6.

De início tive que realizar a abertura de tópicos junto aos fóruns, visto que os mediadores de turma (em sua maioria) não realizavam esta função, o que dificultou a interação dos alunos no ambiente virtual compartilhado de aprendizagem (e-Proinfo). Após inúmeros pedidos por e-mails, os mediadores começaram a deixar mensagem de abertura que incentivavam os alunos a participarem, por meio da exposição de suas dúvidas e relatando suas experiências conforme a temática do fórum.

Quando os mediadores tinham dúvidas, enviavam e-mail solicitando ajuda, o que sempre que possível, foi sanado por meio de imediata resposta ou encaminhamento a coordenação geral do curso ou do MEC (plataforma), facilitando assim, o processo interativo entre mediador de grupo /mediador de turma/coordenação geral.

Além disso, por meio de conversa com os mediadores por e-mail ou nos encontros presenciais quinzenais, foi possível detectar a dificuldade encontrada pelos mesmos em realizar a comunicação (interação) com e entre a turma, sendo que um dos prováveis motivos, tenha sido dificuldades de acesso a plataforma causados por fenômenos da natureza, que ocasionaram a falta de comunicação com a maior parte da região norte, dificultando ainda mais o processo de aprendizagem. Outros fatores relevantes relatados pelos mediadores, foi a falta de contato telefônico (muitos alunos não informaram o número ou registraram incorretamente o mesmo), a disponibilização de textos muito longos nos temas trabalhados, falta de tempo para sistematização do conteúdo, número excessivo de atividades por módulo, o que também foi relatado por mediadores de outros grupos.

Quanto ao processo interativo como um todo, durante os plantões realizados (anexo 5) na Faculdade de Educação- FE-UnB (que geralmente eram iniciados antes do horário determinado), procurei auxiliar na resolução de problemas de outros mediadores que dividiam o mesmo espaço no que se refere a plataforma e/ou dúvidas em geral a respeito do andamento do curso, o que deu muita satisfação.

A maioria dos problemas apresentados no decorrer do curso foi a respeito da plataforma de aprendizagem – e-Proinfo - no que diz respeito a interatividades, tais como: dificuldade de postagem de mensagens, alocação de alunos nas turmas (validação), falta de informações relevantes para o curso nos dados exportados(ddd de

telefones), dificuldade de envio de arquivo para biblioteca. Contudo a equipe da coordenação do MEC mostrou-se bastante prestativa sobre as informações e resoluções dos problemas levantados durante o curso.

A respeito da coordenação geral mostrou-se bastante prestativa e ágil no que se refere ao recebimento e envio de e-mails com respostas as solicitações encaminhadas pelos mediadores, além de informar com antecedência a respeito de reuniões e tarefas importantes a serem cumpridas por todos(anexo 8)

A comunicação com os coordenadores temáticos deu-se na maior parte do tempo, durante as reuniões gerais, visto que muitos viajam constantemente, o que dificultou o processo interativo entre os mediadores no fórum ou por e-mails com os mediadores. Ao final do curso os que foram solicitados com intervenções mostraram-se prestativos e auxiliaram na análise de alguns projetos para avaliação final.

Conclusões/recomendações

O curso Educação na Diversidade buscou proporcionar uma análise crítica -reflexiva do aluno em sua realidade local(aprender a ver), auxiliando-o a intervir, de maneira positiva por meio de processos educacionais, nas problemáticas abordadas com a construção de um projeto de intervenção para melhoria do mesmo, por meio de auxílio a outras pessoas. Além disso, pude perceber que o mesmo auxiliou na divulgação da importância em se levar a todo o país, o trabalho, a importância e o respeito das diversidades.

Após o término do curso e de posse dos dados levantados, procurou-se juntamente com os mediadores de turma, realizar análise cuidadosa no que diz respeito da avaliação dos alunos da Região Norte, pelos motivos outrora mencionados (interação).Contudo, poucos foram os alunos que concluíram (geral), o que pode evidenciar a perda de interesse frente aos problemas levantados. Além do mais, muitos alunos ficaram em constantes viagens ou foram para regiões sem acesso à comunicação por telefone e/ou computador, inviabilizando o acesso à plataforma e, conseqüentemente, ao conteúdo lá disponibilizado.

Pôde-se verificar que a maior parte dos alunos matriculados encontra-se nas capitais (anexo 3), a sugestão é que deixem a matrícula livre para os interessados e não

por meio de indicação. Geralmente quem tem interesse lê a ementa antes de se matricular, tornando-o mais participativo, visto que ira atender a seus anseios.

Por esses e por meio de análise do ultimo relatório geral, sugerem-se as seguintes recomendações para que o curso, em uma possível nova edição, tenha maior sucesso:

- A inscrição dos alunos deve ser voluntária e por meio de inscrição on-line para que o mesmo vá se acostumando com o mundo virtual.
- Estabelecer no início do curso, contato com os alunos.
- Tirar itens para o aluno (perfil) “conteúdo do módulo”
- Envio de telegrama aos alunos ausentes.
- Ao cadastrar alunos no curso exigir um telefone para contato (comprovar a existência do mesmo antes).
- Diminuição de atividades por módulo bem como a quantidade de páginas dos textos obrigatórios
- Abertura de uma biblioteca complementar para aprofundamento de estudos pelo aluno (textos maiores).
- Realização de reuniões a cada abertura do módulo entre mediadores e coordenador temático para estudo dos textos que serão disponibilizados aos alunos bem como propor idéias de atividades e material suplementar.
- Realizar ao antes do início do curso, reuniões entre coordenadores temáticos e coordenação geral para se definir o processo avaliativo.
- Deixar com que o aluno passe para o módulo seguinte apenas após concluir o módulo em que estiver (atividades).
- Não deixar visível na página da plataforma as turmas com vagas para que o aluno não possa cair no erro em se inscrever em turma diferente daquela que iniciou o curso.
- Inscrição dos mediadores de turma uma única vez, para todos os módulos do curso.
- Maior interação entre coordenador temático/ tutores/alunos por e-mail e plataforma (fórum).
- Realizar ligações ao final de cada módulo aos alunos com pendências.
- Processo avaliativo auxiliado pelos coordenadores temáticos, principalmente na análise do PIL (Projeto de Intervenção Local).

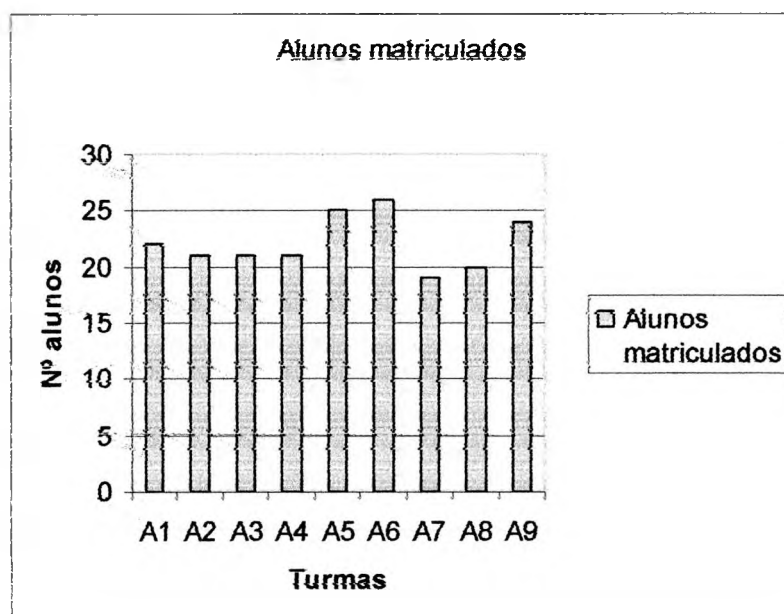
Bibliografia

Textos disponíveis no ambiente

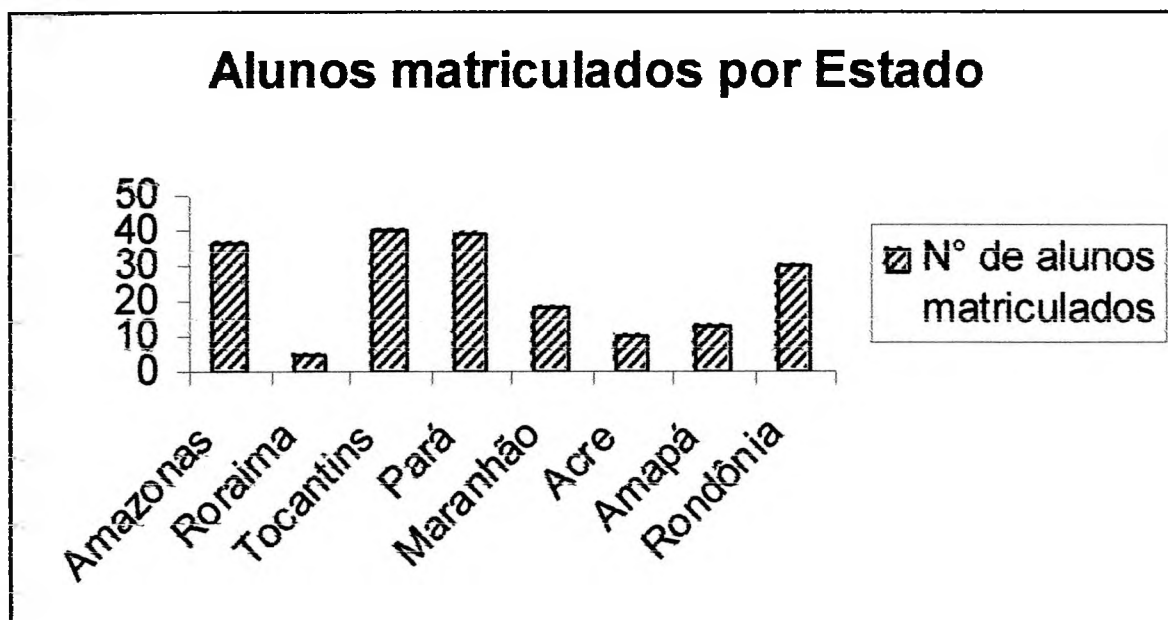
**LIMA, Camila Aparecida, mediadora do Grupo C – Relatório Etapa 1.
Curso Educação na
Diversidade. 2006**

ANEXOS

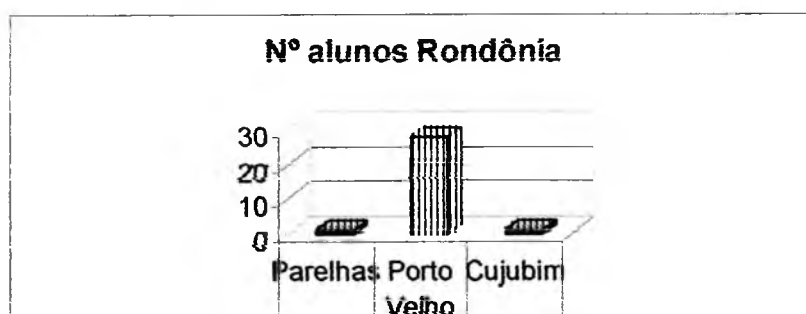
ANEXO 1

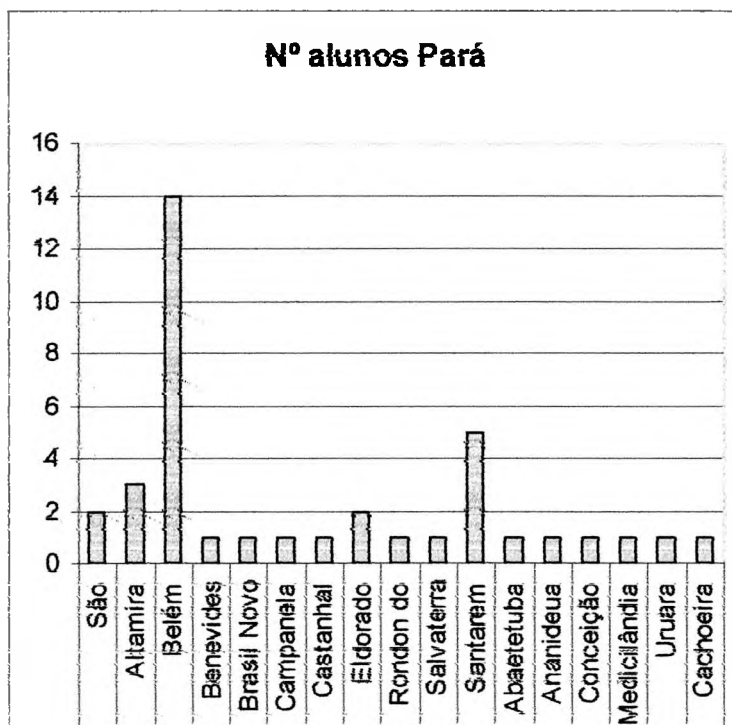
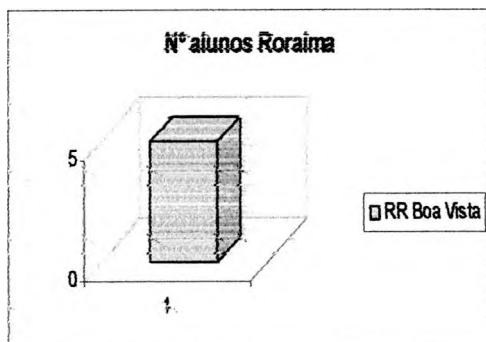
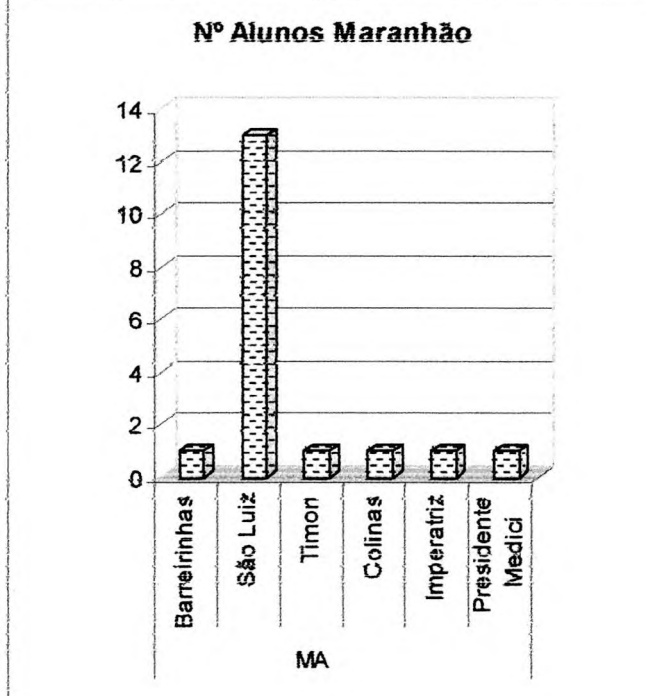
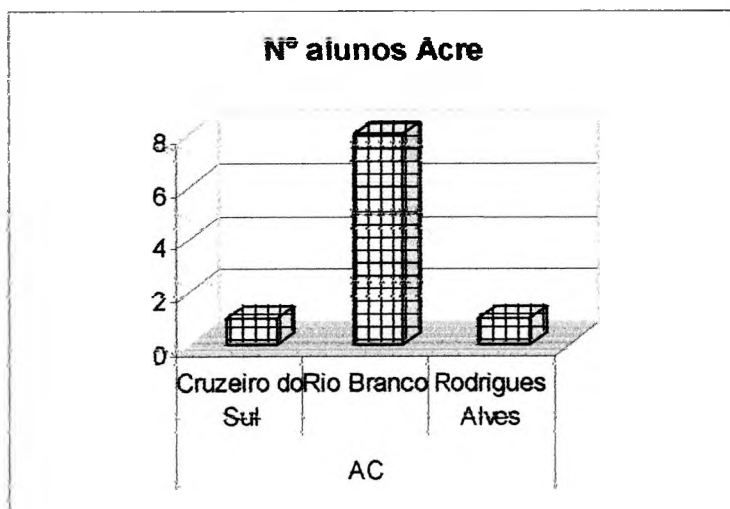
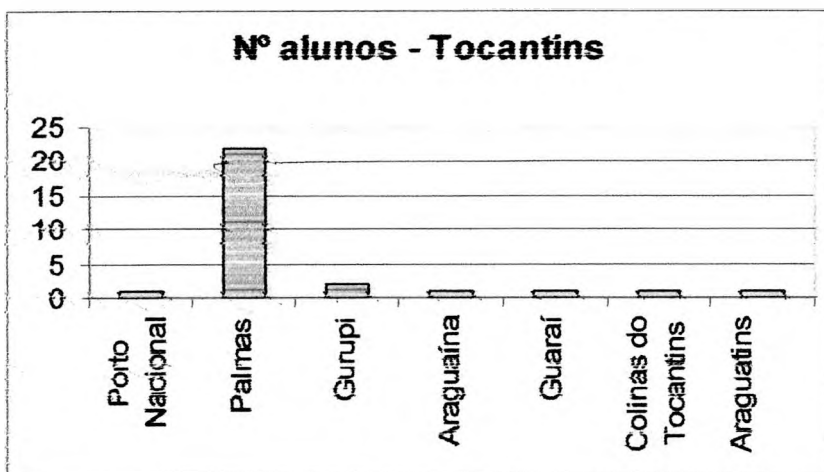


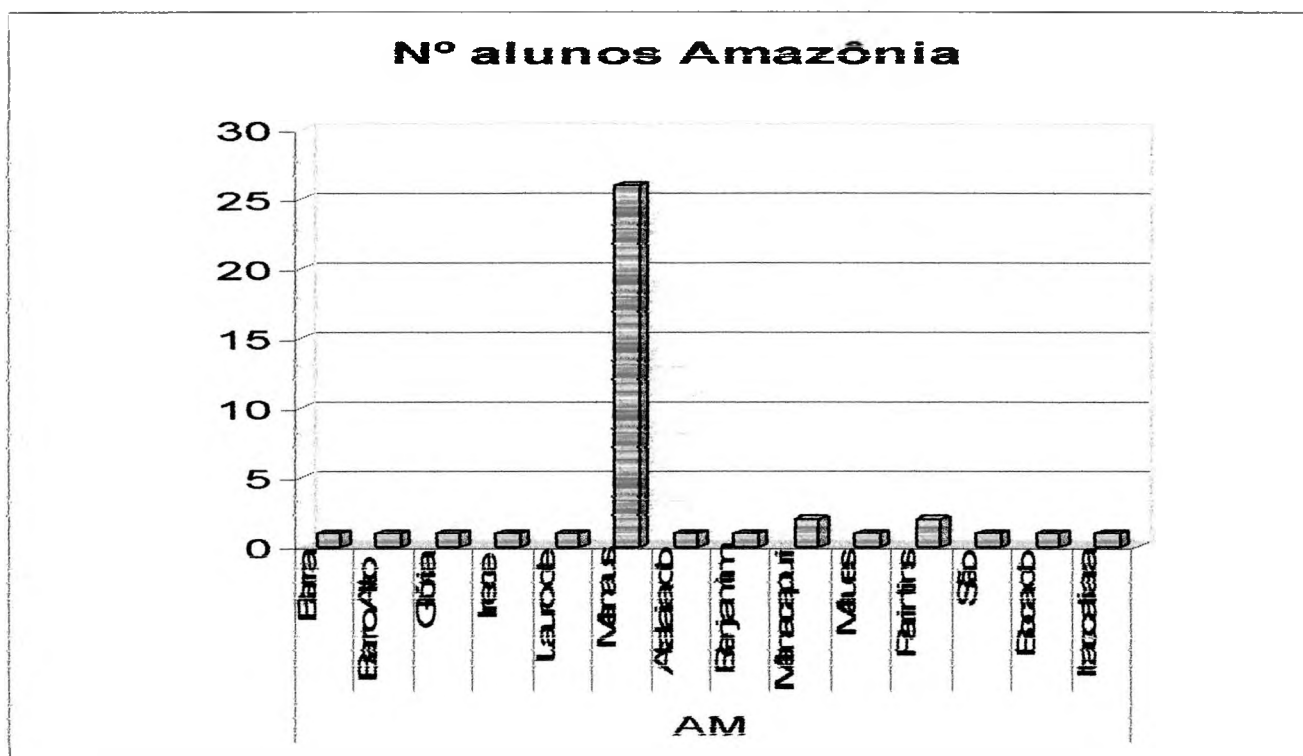
ANEXO 2



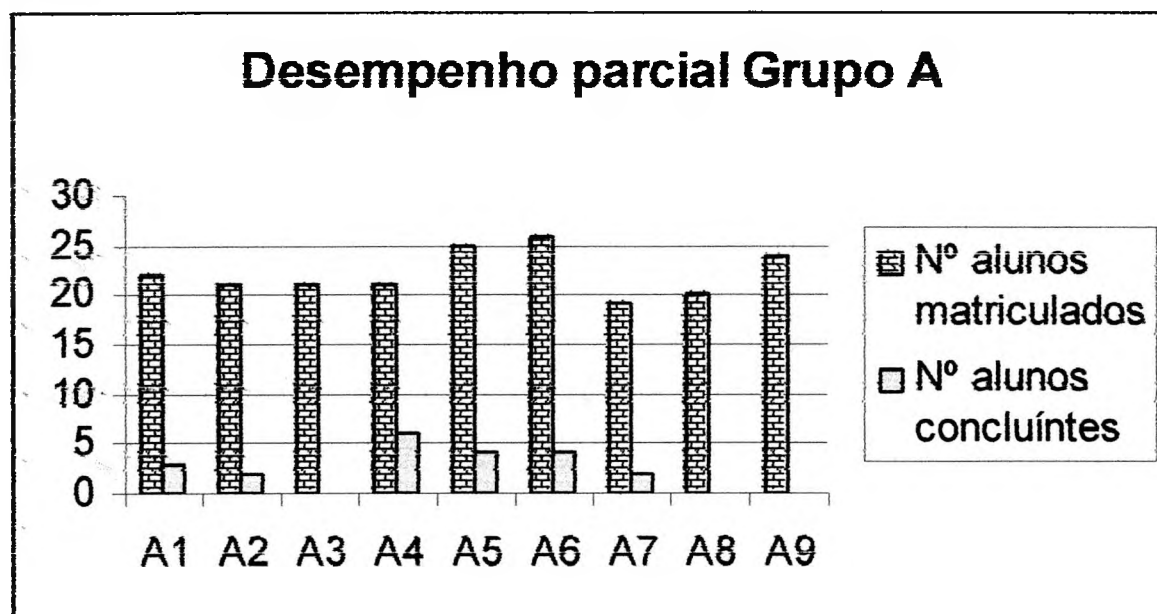
ANEXO 3







ANEXO 4



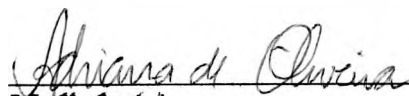
ANEXO 5- Calendário de plantões

ANEXO 6- Mapa com distribuição geográfica das turmas do Grupo A(CD)

ANEXO 7 – E-mails trocados entre coordenadora de grupo e mediadores de turma(CD)

ANEXO 8 – E-mails trocados entre coordenadora de grupo e coordenação geral(CD)

Brasília, 31 de agosto de 2006.



Mediador(a)

Grupo: A

Universidade de Brasília – UnB

Decanato de Extensão – DEx

Parceria MEC/SECAD

CURSO EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE



RELATÓRIO ETAPA 3

Período: 01/07 a 24/08/2006

Mediador(a): Caroline Demo

Grupo/Turma: Grupo B

Dia/Horário e local de Plantão: Quartas / MEC/ 14:00 às 17:30

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	03
DESENVOLVIMENTO E CONSIDERAÇÕES.....	05
Ambiente de Trabalho do Mediador.....	05
O Ser Mediador.....	06
A Pessoaalidade.....	07
As informações.....	07

INTRODUÇÃO

A Educação à Distância está abrangendo uma grande parte das ofertas de estudos nos últimos anos, isto por que cada vez mais as pessoas estão ocupadas com a vida cotidiana de trabalho, mas nem por esse motivo perde-se o interesse em estudos continuados, pois a competitividade do mercado está exigindo cada vez mais dedicação e aperfeiçoamento.

Ao tratarmos de Educação à Distância, podemos dar ênfase às atividades realizadas dentro de uma educação diferenciada como a Educação na Diversidade, que prima pela construção do conhecimento nas diversas áreas abordadas.

Neste contexto conseguimos visualizar vários protagonistas como Coordenação Geral, Coordenação Temática, Mediadores de Grupo e Mediadores, todos participando ativamente de um processo educacional virtual. Proporcionar o diálogo entre aluno e tutores e mesmo entre Coordenação e alunos no meio virtual tendo o cuidado para que esta siga uma didática e uma ética pessoal capaz de criar e recriar pensamentos.

A mediação tem o papel de iniciar o processo de nortear o pensamento, os objetivos e os paradigmas criados em um curso à distância, deve-se utilizar conhecimentos para permitir a fluência de idéias e instigar a participação para a interação eficaz e prazerosa dentro do ambiente que se tenta criar ao iniciar um curso à distância e para isso a atuação do mediador toma a frente na personalidade.

Estar disposto a aprender a aprender, torna o âmbito da atuação do mediador cada vez mais amplo e ao mesmo tempo direcionado ao conhecimento, uma trajetória metodológica criada a cada módulo e a cada conversa criada no fórum. Um modelo a seguir? Não. Entretanto um modelo a ser criado e melhorado constantemente, articular saberes e integrar conhecimento de várias frentes, tornando-as um só pensamento, firme e contextualizado.

Em se tratando do Curso Educação na Diversidade, procurou-se abranger várias frentes de conhecimento ainda não colocadas em pauta num mesmo momento. Fazer referência às áreas variadas da Educação como Educação de Jovens e Adultos, Educação Escolar Indígena, Educação para as Relações Étnico-Raciais, Educação Ambiental, Educação para Igualdade de Gênero e Orientação Sexual e Educação do Campo com o objetivo de informar e formar pessoas com conhecimento nessas áreas é acima de tudo um grande desafio, que foi cumprido com muitos textos, informativos e

conscientes, com atuação das Coordenadoras Temáticas, cada uma em suas especialidades, com a atuação dos Mediadores e supervisão da Coordenação Geral.

DESENVOLVIMENTO E CONSIDERAÇÕES

Ambiente de Trabalho do Mediador

O ambiente de realização dos trabalhos é o virtual e atualmente temos visto crescer essa interatividade computacional, e para que uma mediação tenha a possibilidade de ocorrer, deve-se ter um programa para a realização destes trabalhos que no caso específico do Curso Educação na Diversidade foi a Plataforma E-Proinfo, um software livre, coordenado pelo Ministério de Educação, com os componentes do open office para apoio se necessário. A interatividade dentro da plataforma foi realizada totalmente via internet e os reparos necessários foram realizados pelo MEC.

Para a utilização deste ambiente foi necessário o cadastro dos participantes (Gestores, Coordenação, Mediadores e Alunos) junto à plataforma, criando login e senha para a realização das operações dentro do ambiente interativo. Como mediador de grupo, o acompanhamento na plataforma do desenvolvimento adequado das atividades interativas dos mediadores com os alunos foi realizado primando pelo direcionamento adequado do trabalho sem interferência nas atividades, se ocorria algum contratempo o mediador de grupo entrava em contato com o mediador de turma e dava sugestões para a realização das atividades e incentivava o contato com os alunos.

O e-mail pessoal teve papel fundamental na relação do mediador de grupo com seus mediadores, pois foi a ferramenta mais utilizada nas conversas e no envio de dúvidas que podiam ser respondidas pelo mediador de grupo sem que as perguntas fossem diretamente à coordenação, mesmo assim as informações foram enviadas à coordenação e as dúvidas que não puderam ser sanadas foram enviadas para a coordenação que repassou as respostas necessárias, da forma mais adequada.

As dificuldades encontradas com o sistema escolhido para realização do curso foram grandes pois poucos alunos conseguiram realizar a interação desejada dentro da plataforma e isso dificultou e muito o trabalho. As constantes adaptações realizadas na plataforma atravancaram um pouco a continuidade do per-curso. Como sugestão eu deixaria a página inicial, após a entrada com senha, somente a turma desse aluno e as ferramentas necessárias para a utilização do módulo como fórum, Diário de Bordo e Biblioteca, assim como o material do módulo atual e dos módulos passados, ou seja, somente o necessário para uma boa interação. A inserção da tutoria telefônica nos últimos momentos do curso ajudou bastante, o lamentável é terem sido incluídas

somente no final, se fossem inseridas anteriormente com certeza teriam obtido melhor resultado.

O Ser Mediador

Como o nome já traz, o Mediador faz a mediação entre o conhecimento implícito no seu ser e o adquirido e oferecido dentro do curso. O enfoque principal dos Mediadores foi a interação, o estímulo ao conhecimento, à participação, que sejam capazes de discutir e elaborar conhecimentos. A compreensão do papel da distância, da universidade tem poder na criação de uma nova forma de educar, informar e formar.

Se por princípio temos a educação, a distância e a proximidade se fundem num só contexto que é a possibilidade de levar conhecimento a todos os locais que o acesso ao computador nos permita. Desta forma descobrimos e redescobrimos seres com grande amplitude de pensamento e entendimento que estão dispostos a adquirir e trocar conhecimentos, viabilizando isso está a Educação à Distância dentro de uma prática transformadora que já vem sendo criada e dinamizada. E estamos participando desse processo, o que torna ainda mais nobre nossa atuação e participação.

O mediador de grupo teve o papel de realizar o intermédio entre os mediadores de turma e a coordenação, buscando minimizar as atividades da coordenação, mesmo por que as informações sempre eram repassadas em tempo hábil para os mediadores de grupo e estes ficavam responsáveis pela transmissão dessa informação para os mediadores de turma.

As dificuldades no aspecto das descobertas, de como agir e interagir não foram exatamente relacionadas às formas de atuação dos Mediadores, mas temos que aceitar que os atravanques financeiros prejudicaram e ainda prejudicam a realização de certas atividades com maior afinho e dedicação por parte dos Mediadores. No tocante dos fatos, como mediadora de grupo procurei cultivar alguns valores como a responsabilidade e a compreensão e dizer que firmamos um contrato primeiramente pessoal e que deveríamos nos lembrar disso, principalmente por que não estava ocorrendo esses problemas por falta de interesse na melhoria das condições financeiras, mas sabemos que isso também é difícil de ser realizado pois não podemos esquecer da necessidade de recursos para sobrevivência.

A pessoalidade

Como educadores temos a capacidade e o prazer de conhecer e chamar as pessoas pelo nome para uma conversa franca e para a troca de conhecimentos. Assim também ocorre na mediação, podemos conhecer as pessoas com quem interagimos, estimulá-las a participar através de algumas palavras de alento e atenção e uma forte motivação.

Este aspecto propicia um diferencial para essa Educação à Distância que estamos querendo e tentando incorporar à realidade de todos.

O relacionamento criado e proporcionado pela Coordenação Geral foi ótimo e a atenção eu acredito que tenha sido o espelho desse relacionamento. Com características marcantes na organização sempre cuidadosa e não deixando nenhum aspecto a parte.

Procurei como mediadora de grupo buscar a interação e o contato pessoal e acredito que obtive algumas vitórias importantes e como prova disso são as amizades criadas nesse per-curso. Os mediadores deste grupo foram colaborativos em sua maioria, mas sabemos que alguns deles dificultaram a felicidade total do nosso trabalho com pouco interesse no nosso per-curso e com alguns comentários desnecessários e até com pouca educação, ou deselegantes para um relacionamento entre pessoas com nível de escolaridade superior à maioria da população, como é o caso dos nossos mediadores e coordenação. Entretanto podemos expressar satisfação por estes casos terem sido minoria.

Algumas considerações importantes devem ser feitas com relação à atividade realizada pelos mediadores de grupo. Acredito que as informações foram repassadas com maior presteza e as resoluções de questões de informática foram facilitadas por termos em nosso grupo uma pessoa que possui sabedoria na informática para nos auxiliar, como o Matosinhos, claro que com o acompanhamento da coordenação.

As Informações

Nós os mediadores de grupo, nos encontrávamos periodicamente, para novas informações, para averiguar o andamento das atividades, para marcar novas atividades a serem realizadas e colocação em módulos, de alunos, mediadores e coordenadores de turma que eram os próprios mediadores. Essas reuniões foram marcadas com grande antecedência e visando atender a todos os colegas mediadores de grupo.

As comunicações entre nós mediadores foi basicamente via e-mail e a resolução de problemas pôde ser realizado por todos os mediadores de grupo mesmo na se tratando do seu grupo especificamente, sendo realizado eficazmente. O coleguismo

prevaleceu nessas relações e apesar de não ter comparecido assiduamente às reuniões, pude auxiliar os mediadores do meu grupo com grande presteza e o mais rápido possível.

Brasília, 10 de Setembro 2006.

Caroline Demo

Mediador(a) Grupo B

Educação na Diversidade

De: "carodemo" <carodemo@ig.com.br>
Para: <coordivers@unb.br>; <fettermold@yahoo.com.br>
Enviada em: sábado, 16 de setembro de 2006 01:47
Anexar: Relatório Grupo B.doc
Assunto: relatorio grupo B

Olá pessoal, ai vai novamente meu relatorio... se quiserem imprimo e segunda a tarde posso levar... só me comunicarem tá...

Bjinhos

Carol

Universidade de Brasília – UnB

Decanato de Extensão – DEx

Parceria MEC/SECAD

CURSO EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE



RELATÓRIO ETAPA 3

Período: 01/07 a 24/08/2006

Mediador(a): Caroline Demo

Grupo/Turma: Grupo B

Dia/Horário e local de Plantão: Quartas / MEC/ 14:00 às 17:30

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	03
DESENVOLVIMENTO E CONSIDERAÇÕES.....	04
Ambiente de Trabalho do Mediador.....	04
O Ser Mediador.....	04
A Pessoaalidade.....	05

INTRODUÇÃO

A Educação à Distância está abrangendo uma grande parte das ofertas de estudos nos últimos anos, isto por que cada vez mais as pessoas estão ocupadas com a vida cotidiana de trabalho, mas nem por esse motivo perde-se o interesse em estudos continuados, pois a competitividade do mercado está exigindo cada vez mais dedicação e aperfeiçoamento.

Ao tratarmos de Educação à Distância, podemos dar ênfase às atividades realizadas dentro de uma educação diferenciada como a Educação na Diversidade, que prima pela construção do conhecimento nas diversas áreas abordadas.

Neste contexto conseguimos visualizar vários protagonistas como Coordenação Geral, Coordenação Temática, Mediadores de Grupo e Mediadores, todos participando ativamente de um processo educacional virtual. Proporcionar o diálogo entre aluno e tutores e mesmo entre Coordenação e alunos no meio virtual tendo o cuidado para que esta siga uma didática e uma ética pessoal capaz de criar e recriar pensamentos.

A mediação tem o papel de iniciar o processo de nortear o pensamento, os objetivos e os paradigmas criados em um curso à distância, deve-se utilizar conhecimentos para permitir a fluência de idéias e instigar a participação para a interação eficaz e prazerosa dentro do ambiente que se tenta criar ao iniciar um curso à distância e para isso a atuação do mediador toma a frente na personalidade.

Estar disposto a aprender a aprender, torna o âmbito da atuação do mediador cada vez mais amplo e ao mesmo tempo direcionado ao conhecimento, uma trajetória metodológica criada a cada módulo e a cada conversa criada no fórum. Um modelo a seguir? Não. Entretanto um modelo a ser criado e melhorado constantemente, articular saberes e integrar conhecimento de várias frentes, tornando-as um só pensamento, firme e contextualizado.

Em se tratando do Curso Educação na Diversidade, procurou-se abranger várias frentes de conhecimento ainda não colocadas em pauta num mesmo momento. Fazer referência às áreas variadas da Educação como Educação de Jovens e Adultos, Educação Escolar Indígena, Educação para as Relações Étnico-Raciais, Educação Ambiental, Educação para Igualdade de Gênero e Orientação Sexual e Educação do Campo com o objetivo de informar e formar pessoas com conhecimento nessas áreas é acima de tudo um grande desafio, que foi cumprido com muitos textos, informativos e

consistentes, com atuação das Coordenadoras Temáticas, cada uma em suas especialidades, com a atuação dos Mediadores e supervisão da Coordenação Geral.

DESENVOLVIMENTO E CONSIDERAÇÕES

Ambiente de Trabalho do Mediador

O ambiente de realização dos trabalhos é o virtual e atualmente temos visto crescer essa interatividade computacional, e para que uma mediação tenha a possibilidade de ocorrer, deve-se ter um programa para a realização destes trabalhos que no caso específico do Curso Educação na Diversidade foi a Plataforma E-Proinfo, um software livre, coordenado pelo Ministério de Educação, com os componentes do open office para apoio se necessário. A interatividade dentro da plataforma foi realizada totalmente via internet e os reparos necessários foram realizados pelo MEC.

Para a utilização deste ambiente foi necessário o cadastro dos participantes (Gestores, Coordenação, Mediadores e Alunos) junto à plataforma, criando login e senha para a realização das operações dentro do ambiente interativo. Como mediador de grupo, o acompanhamento na plataforma do desenvolvimento adequado das atividades interativas dos mediadores com os alunos foi realizado primando pelo direcionamento adequado do trabalho sem interferência nas atividades, se ocorria algum contratempo o mediador de grupo entrava em contato com o mediador de turma e dava sugestões para a realização das atividades e incentivava o contato com os alunos.

O e-mail pessoal teve papel fundamental na relação do mediador de grupo com seus mediadores, pois foi a ferramenta mais utilizada nas conversas e no envio de dúvidas que podiam ser respondidas pelo mediador de grupo sem que as perguntas fossem diretamente à coordenação, mesmo assim as informações foram enviadas à coordenação e as dúvidas que não puderam ser sanadas foram enviadas para a coordenação que repassou as respostas necessárias, da forma mais adequada.

As dificuldades encontradas com o sistema escolhido para realização do curso foram grandes pois poucos alunos conseguiram realizar a interação desejada dentro da plataforma e isso dificultou e muito o trabalho. As constantes adaptações realizadas na plataforma atravancaram um pouco a continuidade do per-curso. Como sugestão eu

deixaria a página inicial, após a entrada com senha, somente a turma desse aluno e as ferramentas necessárias para a utilização do módulo como fórum, Diário de Bordo e Biblioteca, assim como o material do módulo atual e dos módulos passados, ou seja, somente o necessário para uma boa interação. A inserção da tutoria telefônica nos últimos momentos do curso ajudou bastante, o lamentável é terem sido incluídas somente no final, se fossem inseridas anteriormente com certeza teriam obtido melhor resultado.

O Ser Mediador

Como o nome já traz, o Mediador faz a mediação entre o conhecimento implícito no seu ser e o adquirido e oferecido dentro do curso. O enfoque principal dos Mediadores foi a interação, o estímulo ao conhecimento, à participação, que sejam capazes de discutir e elaborar conhecimentos. A compreensão do papel da distância, da universidade tem poder na criação de uma nova forma de educar, informar e formar.

Se por princípio temos a educação, a distância e a proximidade se fundem num só contexto que é a possibilidade de levar conhecimento a todos os locais que o acesso ao computador nos permita. Desta forma descobrimos e redescobrimos seres com grande amplitude de pensamento e entendimento que estão dispostos a adquirir e trocar conhecimentos, viabilizando isso está a Educação à Distância dentro de uma prática transformadora que já vem sendo criada e dinamizada. E estamos participando desse processo, o que torna ainda mais nobre nossa atuação e participação.

O mediador de grupo teve o papel de realizar o intermédio entre os mediadores de turma e a coordenação, buscando minimizar as atividades da coordenação, mesmo por que as informações sempre eram repassadas em tempo hábil para os mediadores de grupo e estes ficavam responsáveis pela transmissão dessa informação para os mediadores de turma.

As dificuldades no aspecto das descobertas, de como agir e interagir não foram exatamente relacionadas às formas de atuação dos Mediadores, mas temos que aceitar que os atravesalhos financeiros prejudicaram e ainda prejudicam a realização de certas atividades com maior afinco e dedicação por parte dos Mediadores. No tocante dos fatos, como mediadora de grupo procurei cultivar alguns valores como a responsabilidade e a compreensão e dizer que firmamos um contrato primeiramente pessoal e que deveríamos nos lembrar disso, principalmente por que não estava ocorrendo esses problemas por falta de interesse na melhoria das condições financeiras,

mas sabemos que isso também é difícil de ser realizado pois não podemos esquecer da necessidade de recursos para sobrevivência.

A personalidade

Como educadores temos a capacidade e o prazer de conhecer e chamar as pessoas pelo nome para uma conversa franca e para a troca de conhecimentos. Assim também ocorre na mediação, podemos conhecer as pessoas com quem interagimos, estimulá-las a participar através de algumas palavras de alento e atenção e uma forte motivação.

Este aspecto propicia um diferencial para essa Educação à Distância que estamos querendo e tentando incorporar à realidade de todos.

O relacionamento criado e proporcionado pela Coordenação Geral foi ótimo e a atenção eu acredito que tenha sido o espelho desse relacionamento. Com características marcantes na organização sempre cuidadosa e não deixando nenhum aspecto a parte.

Procurei como mediadora de grupo buscar a interação e o contato pessoal e acredito que obtive algumas vitórias importantes e como prova disso são as amizades criadas nesse per-curso. Os mediadores deste grupo foram colaborativos em sua maioria, mas sabemos que alguns deles dificultaram a felicidade total do nosso trabalho com pouco interesse no nosso per-curso e com alguns comentários desnecessários e até com pouca educação, ou deselegantes para um relacionamento entre pessoas com nível de escolaridade superior à maioria da população, como é o caso dos nossos mediadores e coordenação. Entretanto podemos expressar satisfação por estes casos terem sido minoria.

Algumas considerações importantes devem ser feitas com relação à atividade realizada pelos mediadores de grupo. Acredito que as informações foram repassadas com maior presteza e as resoluções de questões de informática foram facilitadas por termos em nosso grupo uma pessoa que possui sabedoria na informática para nos auxiliar, como o Matosinhos, claro que com o acompanhamento da coordenação.

Brasília, 05 de Setembro 2006.

Caroline Demo

Mediador(a) Grupo B